



MANIFESTO DOS AUDITORES E ANALISTAS DA EQUIPE NACIONAL DE COBRANÇA DE OBRAS

Os Auditores-Fiscais e Analistas-Tributários abaixo assinados, todos integrantes da Equipe Nacional da Cobrança de obras – **EOBRA NACIONAL**, vêm externar, com a mais profunda indignação, o descaso com o qual o Governo Federal tem tratado a RFB e seus servidores, em especial na questão da regulamentação do bônus de eficiência, gratificação variável esperada há mais de 5 anos.

O descumprimento do acordo previsto em lei desde 2016 para a implementação dessa gratificação tem gerado um clima crescente de desânimo e revolta entre os servidores da nossa Instituição, com sérios prejuízos ao desenvolvimento e à produtividade dos trabalhos.

Acreditamos que somente uma Administração Tributária e Aduaneira forte e motivada é capaz de evitar a sonegação fiscal e permitir que mais recursos sejam aplicados em escolas, empregos e hospitais para o bem comum da sociedade.

Em 2021, a **EOBRA NACIONAL** atuou de forma exemplar para **recuperar** cerca de **R\$ 800 milhões** em contribuições sociais incidentes sobre a mão de obra na construção civil, com a convocação de mais de **150.000 contribuintes** - pessoas físicas e jurídicas.

Neste ano de 2022, todas as nossas **ações contra a sonegação estão suspensas**. Nenhum contribuinte foi convocado e diversos **novos** projetos da equipe, como a ampliação da Malha Fiscal de Obras, as intimações de Obras sem Alvará, e as Autuações Fiscais via FAPE- Fiscalização de Alta Performance estão paralisados. Estamos trabalhando apenas casos urgentes nos termos da legislação.

O nosso pleito principal **não tem relação com reajuste salarial**. O que se espera há mais de 5 anos é o cumprimento do acordo firmado em 2016 que garantiu, por meio da Lei 13.464/2017, a percepção de uma parcela remuneratória variável atrelada à produtividade.

Para que a RFB volte a sua normalidade basta que o Presidente da República assine e publique um Decreto que já se encontra em suas mãos. **Ressalta-se que não haverá custos para a população**. Por outro lado, os benefícios serão enormes.

Diante do exposto, **perplexos por não sabermos a quem interessa uma Receita enfraquecida, e pleiteando a imediata assinatura e publicação do Decreto pelo Presidente da República**, subscrevem este manifesto:

Adriano Miguel - Auditor-Fiscal	Lindomar Molina Martini - Analista-Tributário
Alair Antonio dos Passos - Auditor-Fiscal	Márcia Ferreira de Andrade Berndt - Auditora-Fiscal
Carlos Cesar Menine - Auditor-Fiscal	Marcos Jonck - Analista-Tributário
Carlos Frederico Souza Avelino - Analista-Tributário	Maria Regina de Souza - Auditora-Fiscal
Edson Shimizu - Auditor-Fiscal	Mário Cesar Menine - Auditor-Fiscal
Ervall Marcos de Mello - Auditor-Fiscal	Renato Alves de Sousa - Analista-Tributário
Geson Rodrigo Rex - Analista-Tributário	Renato Vieira Oliveira - Auditor-Fiscal
Isabel Cristina Vilas Boas Resende - Auditora-Fiscal	Roberto Luiz Neri - Auditor-Fiscal
João Carlos Paes - Auditor-Fiscal	Sergio Segóvia da Silva - Auditor-Fiscal
João Vieira de Aguiar - Auditor-Fiscal	Thiago dos Anjos Azevedo - Auditor-Fiscal
José Luciano Minozzo Machado - Analista-Tributário	Victor Gomes Furtado Cutrim - Analista-Tributário

16 de fevereiro de 2022

